

NORMAS REGULAMENTARES

MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ANEXO
REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO
UNIDADE CURRICULAR A50

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

DISSERTAÇÃO CIENTÍFICA

A.1 – Objectivos da Dissertação

Enumeram-se os principais objectivos:

- Contribuir para o aumento do conhecimento nesta área da ciência/saber;
- Demonstrar originalidade da investigação, inovação ao nível do conhecimento do domínio do tema ou da perspectiva de abordagem de um determinado contexto em que incidirá o tema da dissertação;
- Demonstrar capacidade de investigação, na recolha de elementos, sua análise, comparação e sistematização, segundo metodologias científicas e técnicas de investigação estruturadas;
- Revelar capacidade de articulação de dados distintos, por vezes contraditórios, oriundos de diversos contextos, que influenciam a realidade da dissertação através da fundamentação de opções tomadas;
- Demonstrar capacidade de interpretação e argumentação, pelo recurso a exemplos e analogias que suportem os conceitos defendidos.

B.1 – Âmbito da Dissertação

- O âmbito do trabalho a desenvolver deverá inserir-se nas áreas científicas desenvolvidas ao longo do Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo.
- A formalidade e periodicidade das tutorias, bem como a aprovação do âmbito ou tema referente às mesmas serão definidas na Unidade Curricular 'A50 - Projeto-Dissertação' e A51 - 'Metodologias de Investigação'.

C.1 – Estrutura da Dissertação

A Dissertação deve ser constituída pelas seguintes partes complementares:

1- Dissertação, encadernada em formato A4. Qualquer alteração de formato deve ser previamente solicitada pelo Orientador e aprovada pelo Coordenador da UC.

2- Anexos, reunidos no final da Dissertação. Sempre que a informação o justifique e o orientador concorde, os Anexos poderão ser apresentados num volume complementar, de formato A4. Nos anexos deve compilar-se toda a informação recolhida, tal como imagens, fotografias, documentos e desenhos coletados, levantamentos

realizados, fichas de inventário, etc. Todos os referidos dados são importantes na compreensão da investigação desenvolvida, mas não justificam ser incluídos no desenvolvimento da dissertação.

3- Elementos de apresentação, constituídos por PowerPoint e outros elementos de apresentação, que fundamentem a argumentação no ato de defesa público.

4- CD de arquivo digital, reunindo em formato digital não editável, todos os elementos previamente referidos, nomeadamente a Dissertação, os Anexos e cópia dos elementos de apresentação. A ordem de organização do CD deverá corresponder à estrutura existente no Índice de conteúdos de cada um dos volumes.

Condições Mínimas de Aceitação

- A Dissertação pode ser redigida em português, galego, castelhano ou inglês, desde que se cumpram os requisitos apresentados neste anexo (o resumo e as palavras chave em português e inglês; títulos do curso, ano e local em português; etc.)
- Devem ser incluídas em Português e Inglês, três palavras-chave (keywords). Estas devem ser apresentadas a acompanhar o Resumo e o Abstract. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar as palavras-chave, nestes idiomas também.
- Deverá ser elaborado um Resumo em português e Abstract em inglês, com um limite máximo de 500 palavras em cada resumo. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar o Resumen, nestes idiomas também. O resumo deve ser estruturado em 5 parágrafos: Justificação/ contextualização, referência aos objetivos; metodologia de investigação seguida; conclusões preliminares e referência ao projeto no caso de Dissertação de Projeto.
- O Índice de conteúdos terá de identificar as diversas partes e/ ou capítulos, com a respectiva numeração de páginas. Cada subcapítulo deve seguir a ordem numérica (cap.3, 3.1, 3.2, etc.)
- Deverá ser elaborado um capítulo introdutório que apresente a justificação e a contextualização, o(s) objectivo(s), a metodologia de investigação e a estrutura da dissertação.
- O corpo de texto deverá incluir os distintos capítulos, entre os quais deve constar a contextuali-

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

zação (se necessária), a Fundamentação Teórica, etc.

- Ao longo do corpo de texto todas as imagens, fotos, tabelas devem aparecer com referência a Figuras numeradas (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.) e serem identificadas com legendas e local (no final deverá ser apresentado o respectivo Índice de Figuras e Imagens).

- A lista de Referências Bibliográficas no final do trabalho deve seguir as normas estabelecidas pelo Estilo APA, consignando as referências bibliográficas citadas para o redigir. É ordenada alfabeticamente, por autores ou por títulos das obras.

- As Citações são uma forma abreviada de referência, colocada no texto entre parênteses (Silva, 2002, p. 8), que permitem fazer a correspondência entre si e as respetivas referências bibliográficas, identificando de forma inequívoca a publicação de onde foram extraídas as ideias de outro autor. As citações remetem sempre para a lista de referências bibliográficas no final do trabalho. Recomenda-se a assistência às sessões de esclarecimento sobre o Estilo APA organizadas pela Biblioteca Delmira Calado (BDC) ao longo do ano letivo.

- As páginas são contadas a partir da página de rosto, mas apenas são numeradas a seguir ao Índice de conteúdos. A capa não conta para a paginação.

- Depois da lista de Referências Bibliográficas e antes dos Anexos, é apresentado o Índice de Figuras e Imagens no qual devem constar os créditos e a origem referenciada (apelido, ano e página) de todas as Figuras (desenhos, fotografias, tabelas, gráficos, mapas, etc.) se originadas de uma publicação.

- Nos Anexos deverá constar informação considerada secundária, mas necessária à melhor compreensão do âmbito da investigação. Esta informação não é incluída na contagem do nº de palavras.

- Foram estabelecidas duas fases de avaliação das Dissertações. Os calendários encontram-se definidos no Guião da A50. No início do mês de cada fase, o candidato deve entregar na Secretaria, dois exemplares do rascunho de dissertação (em caso de DC) e um rascunho (em caso de DP). A entrega preliminar deve ser acompanhada por um requerimento do Orientador, a confirmar a autorização de entrega do rascunho, para avaliação pelos docentes da A50. O candidato só poderá prosseguir para a entrega final, se a coordenação dos docentes da A50 autorizar.

- Para a Entrega da Dissertação Final, devem ser entregues nos Serviços Académicos, até aos pra-

zos definidos, dois exemplares de Dissertação em edição impressa e em suporte digital, que serão objeto de avaliação pelo júri nomeado para o efeito. Os exemplares de dissertação a entregar, devem seguir as normas específicas, em termos de conteúdo e de forma, estabelecidas no presente Anexo.

- Após a prova pública, devem ser entregues pelo estudante à Biblioteca da ESG, dois exemplares impressos, com acabamentos finais concluídos (incluindo lombada identificativa) e dois exemplares em suporte digital (CD) - ambos com as correções inseridas. Um dos exemplares ficará na Biblioteca Delmira Calado (BDC) e o segundo exemplar será entregue ao Orientador respetivo. Os referidos exemplares devem seguir as normas específicas, estabelecidas para o efeito. Após este procedimento, será lançada a classificação final do curso, no respectivo Livro de Termos, sendo aceite de seguida na Secretaria, o requerimento apresentado pelo estudante para emissão de certificados e diplomas comprovando a conclusão do Mestrado Integrado. É opcional a entrega de uma cópia final da dissertação, impressa ou digital, ao(s) coorientador(es) e arguente.

- Assinatura da Declaração de Autenticidade da Dissertação pelo autor, confirmando a originalidade do texto expressamente realizado para a Dissertação. O documento deverá ser assinado pelo Estudante, em Requerimento próprio, no ato de entrega dos dois exemplares aos Serviços Académicos da ESG.

D.1 – Normas e Dimensões

A Dissertação Científica deve ser apresentada encadernada em A4, ao alto.

A Dissertação não poderá ter mais de 80.000 palavras (não incluindo Anexos). O tamanho de letra não deverá ser inferior a 10 nem superior a 12 e todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente.

No ato público de defesa, o estudante deverá ter um exemplar impresso adicional para sua consulta pessoal, bem como elementos que apoiem a apresentação.

As normas de apresentação deverão ter como base:

A- Capa, referir pela seguinte ordem:

- Escola Superior Gallaecia (Logótipo)
- Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo (nome do curso)
- Título (à escolha do candidato, mas sucinto e elucidativo)

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

- Nome do candidato
- Vila Nova de Cerveira, (mês, ano) (data relativa à entrega do trabalho)

B- Na lombada da Dissertação deve aparecer:

- Logótipo da ESG (só o “G”)
- Nome do candidato
- Título;
- Mês e ano

C- Página de Rosto

- Repetição dos elementos constantes na capa;
- Identificação do orientador e coorientadores quando nomeados.

D- 3.ª Folha

- Preâmbulo;
- Agradecimentos.

E- 4.ª Folha

- Palavras-chave & Resumo.

F- 5.ª Folha

- Keywords & Abstract.

G- 6ª Folha

- Índice de Conteúdos.

H- Corpo de Texto

- Com referências ao longo do texto, segundo o Estilo APA.

I- Considerações Finais

- Devem incluir as Conclusões Gerais e as Conclusões Específicas. Nestas últimas deve-se responder especificamente aos objetivos da Dissertação, apresentados na Introdução.

J- No Final (antes dos Anexos)

- Glossário, se necessário;
- Bibliografia, segundo o Estilo APA;
- Índice de Figuras e Imagens, com créditos e Referências Bibliográficas das imagens. Todas as imagens e tabelas devem ser legendadas com referência a Fig. e os números das Figuras devem ser sequenciais (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.).

Observações:

1- Na Dissertação Científica, a ordem e o conteúdo dos capítulos devem obedecer aos requisitos apresentados neste anexo.

2- Os CDs deverão ter identificação na respetiva capa. O CD final a entregar na Biblioteca deve incluir a apresentação em PDF.

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

DISSERTAÇÃO DE PROJECTO DE ARQUITECTURA

A.2 – Objectivos da Dissertação de Projeto de Arquitectura

Enumeram-se os principais objetivos:

- Contribuir para o aumento do conhecimento nesta área da ciência/saber;
- Demonstrar originalidade da investigação e inovação ao nível do conhecimento, do domínio do tema ou da perspetiva de abordagem de um determinado contexto em que incidirá o tema da dissertação;
- Demonstrar capacidade de investigação, na recolha de elementos, sua análise, comparação e sistematização, segundo metodologias científicas e técnicas de investigação estruturadas;
- Demonstrar capacidade de aplicação das diversas competências adquiridas nas distintas unidades curriculares, tanto na área de projeto, como nas áreas de tecnologias, humanísticas, etc., no contexto específico de intervenção revelando originalidade na aplicação desses conhecimentos;
- Revelar nos documentos que constituem o trabalho, uma coerência conceptual e técnica, que deverá ser demonstrada desde a escala urbana até à escala do detalhe construtivo;
- Demonstrar conhecimento das diversas especialidades envolvidas no projeto em causa, verificadas pela correta coordenação das mesmas nos desenhos apresentados relativos ao projeto de execução de arquitectura;
- Revelar capacidade de articulação de informações distintas, por vezes contraditórias, oriundas dos diversos contextos que influenciam a realidade em que o projeto de desenvolve (geográfica, urbana, construtiva, estética, etc.) através da fundamentação opções tomadas ao nível do projeto e consciencializadas no discurso escrito e presencial da apresentação do trabalho. Esta fundamentação deverá ter como suporte a investigação feita;
- Definir pela proposta apresentada a sua relação com o debate contemporâneo da arquitetura nas suas principais vertentes (funcional, estética, ambiental, patrimonial construtiva e económica);
- Revelar capacidade de síntese na apresentação gráfica e oral do trabalho.
- Demonstrar capacidade de argumentação, pelo recurso a exemplos e analogias que suportem os conceitos defendidos e aplicados na proposta.

B.2 – Âmbito do Trabalho

O âmbito do trabalho a desenvolver poderá ser de escala arquitetónica, em situações de complexidade média ou elevada, inserido em contexto urbano ou rural, mas que potenciem de forma clara o desenvolvimento de um trabalho de investigação e projeto adequado aos objetivos previstos para o mesmo.

A formalidade e periodicidade das tutorias, bem como a aprovação do âmbito ou tema referente às mesmas serão definidas na Unidade Curricular A50 – ‘Projeto – Dissertação’ e A51 – ‘Metodologias de Investigação’.

C.2 – Estrutura do Trabalho

O trabalho deve ser constituído pelas seguintes partes complementares:

1- Peças escritas, reunidas em dossier de formato A4.

2- Peças desenhadas, reunidas em pasta, em folhas normalizadas A1 ao baixo, cortadas e dobradas em formato A4. Eventualmente, se o projeto apresentar menores dimensões, poderão ser apresentadas folhas normalizadas de formato A2.

3- Elementos de apresentação, não obrigatórios, constituídos por painéis síntese da proposta, em formato A1 ao alto (maquetas finais e maquetas virtuais da proposta), a entregar na defesa de dissertação.

4- CD de arquivo digital, reunindo em formato digital não editável, todos os elementos atrás referidos, nomeadamente as peças escritas, as desenhadas e os elementos de apresentação. A ordem de organização do CD deverá corresponder à estrutura existente no índice de cada um dos dossiers.

PROJETO DE EXECUÇÃO

1- Peças Escritas

Devem conter os seguintes elementos:

1.1 Investigação no âmbito do projeto:

A investigação deverá incidir sobre um tema que contribua para o conhecimento, sobre o programa, sobre o local de intervenção, ou sobre uma proble-

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

mática específica que caracterize o contexto particular em que o projeto se desenvolve. A relevância e pertinência desta investigação deverá ser facilmente comprovada pela aplicação das conclusões retiradas nas opções de projeto efetuadas.

1.2 Memória Descritiva e Justificativa:

A Memória Descritiva e Justificativa deverá incidir sobre os seguintes aspetos:

- Definição e descrição geral da obra, nomeadamente no que se refere ao fim a que se destina e à sua localização;
- Análise da forma conforme as exigências do programa base;
- Indicação da natureza e condições do terreno;
- Justificação da implantação da obra e da sua integração nos condicionamentos locais existentes ou planeados;
- Descrição das soluções adotadas com vista à satisfação das disposições legais e regulamentares em vigor;
- Indicação das características dos materiais, dos elementos de construção, das instalações e do equipamento;
- Justificação técnico-económica, com referência especial aos planos gerais em que a obra se insere.

1.3 Condições Técnicas Gerais

As Condições Técnicas Gerais do Caderno de Encargos englobam todos os sistemas e processos construtivos previstos, para a execução da Obra e ainda as características técnicas e funcionais dos materiais, dos elementos construtivos e dos equipamentos fixos.

1.4 Condições Técnicas Especiais

As Condições Técnicas Especiais do Caderno de Encargos englobam todas as fases construtivas

previstas, para a execução da obra e ainda as características técnicas e funcionais dos materiais, dos elementos construtivos e dos equipamentos fixos.

A numeração das Condições Técnicas Gerais e Especiais deverão ser sempre coincidentes com o Mapa de Medições, Quantidades e Orçamento.

1.5 Mapa de Medições / Quantidades e Orçamento

Indicação das espécies de trabalho a considerar, respetivas quantidades – em m, m², m³, unidades (un), valor global (vg), quilograma (Kg) e conjunto (cj).

A numeração do Mapa de Medições/ Quantidades e Orçamentos deverá ser sempre coincidente com a das Condições Técnicas Especiais.

1.6 Mapa de Acabamentos

Definição dos tipos de revestimento e acabamentos com indicação da designação do compartimento a que se refere (em linha) e dos materiais (em coluna). Poderá ser substituído por ficha de compartimentos com especificação de acabamentos para cada uma das áreas de projeto ou outro tipo de sistematização desta informação, com a concordância do orientador.

2- Peças Desenhadas

As peças desenhadas devem ser ajustadas à realidade específica de cada intervenção, mediante o acordo com o Orientador do Trabalho Final. A dimensão das mesmas deve ser A1 ao baixo, normalizada para dobragem em A4, utilizando-se preferencialmente sempre o mesmo tipo de folha. Por norma, devem ser constituídas pelos seguintes desenhos:

Projecto de Execução

1.	Planta de Localização	Esc. 1/2000 ou 1/1000
	Com a obra devidamente assinalada e com a identificação do Norte.	
2.01	Planta de Implantação	Esc. 1/500 ou 1/2000
	Elaborada sobre levantamento topográfico à escala 1/200, correspondente à delimitação, estado e uso do edifício, acrescida de uma faixa envolvente, que não poderá, com indicação das cotas mais significativas dos terrenos adjacentes. Deverão ser assinalados os elementos e valores naturais e construídos, as confrontações, as servidões administrativas e restrições de utilidade pública, bem como o alinhamento dos edifícios contíguos, para além da implantação do edifício proposto, cotando todos os afastamentos.	
	Representando as curvas de nível, envolvente, os arranjos exteriores, cotas de soleira dos cunhais e do terreno e da sua forma definitiva, sombras a 45° só no projeto, o Norte e outras características que o estudante achar conveniente acrescentar.	

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

2.02	Perfis de inserção da proposta na topografia existente	Esc. 1/200
	Abrangendo todo o terreno e com indicação dos movimentos de terras, relação com vias e arruamentos existentes, relação com edifícios contíguos e relação com outros elementos relevantes existentes nas proximidades da área de intervenção.	
3.01	Levantamento - Planta do Piso 0	Esc. 1/100 ou 1/50
	Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores.	
3.02	Levantamento - Planta do Piso 1	Esc. 1/100 ou 1/50
	Se o houver, idem para planta do piso 2.	
3.03	Levantamento - Planta de Cobertura	Esc. 1/100 ou 1/50
	Esta planta terá assinalado todas as ventilações, chaminés, pendentes, saídas das águas pluviais, projeção dos tubos de queda e demais elementos.	
3.04	Levantamento - Cortes C1	Esc. 1/100 ou 1/50
	O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma instalação sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	
3.05	Levantamento - Cortes C2	Esc. 1/100 ou 1/50
	Se o houver, idem para corte C3	
3.06	Levantamento – Alçados Norte, Nascente, Sul e Poente,	Esc. 1/100 ou 1/50
	Representação das construções adjacentes numa faixa com mínimo de 5m, com indicação das cores, dos materiais dos elementos que constituem as fachadas e cobertura, bem como das construções adjacentes, quando existem.	
4.01	Demolição / Construção - Planta do Piso 0	Esc. 1/100 ou 1/50
	Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, com indicação das obras a realizar e a demolir e com as cores convencionais. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores.	
4.02	Demolição / Construção - Planta do Piso 1	Esc. 1/100 ou 1/50
	Se o houver, idem para planta do piso 2.	
4.03	Demolição / Construção - Cortes C1	Esc. 1/100 ou 1/50
	Peças desenhadas das alterações com indicação das obras a realizar, a demolição e com as cores convencionais. O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma instalação sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	
4.04	Demolição / Construção - Cortes C2	Esc. 1/100 ou 1/50
	Se o houver, idem para corte C3	
4.05	Demolição / Construção – Alçados	Esc. 1/100 ou 1/50
	Representação das construções adjacentes numa faixa com mínimo de 5m, com indicação das cores, dos materiais dos elementos que constituem as fachadas e da cobertura, bem como das construções adjacentes, quando existem e com indicação das obras a realizar e a demolir e com as cores convencionais.	
5.01	Planta de Apresentação - Piso 0	Esc. 1/100 ou 1/50
	Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, as designações das áreas em português e colocadas nos próprios compartimentos (não são permitidos números) e a indicação das respetivas áreas até às centésimas e do mobiliário fixo, algum móvel e equipamento sanitário. Representação da estereotomia, convenientemente cotadas áreas e usos de todos os compartimentos. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores.	
5.02	Planta de Apresentação - Piso 1	Esc. 1/100 ou 1/50
	Se o houver, idem para corte C3	

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

5.03	Planta de Apresentação - Cortes C1 O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma Instalação Sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	Esc. 1/100 ou 1/50
5.04	Planta de Apresentação - Cortes C2 Se o houver, idem para corte C3	Esc. 1/100 ou 1/50
5.05	Planta de Apresentação - Alçados Sul, Nascente, Poente, Norte Representação das construções adjacentes numa faixa com mínimo de 5m, com indicação das cores, dos materiais dos elementos que constituem as fachadas e a cobertura, bem como das construções adjacentes, quando existem.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.01	Planta de Tosco - Piso 0 Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, as plantas convenientemente cotadas áreas de todos os compartimentos. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores. A planta representa os materiais em tosco, nomeadamente betão e tijolo.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.02	Planta de Tosco Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.03	Cortes de Tosco C1 Peças desenhadas da proposta, representando os materiais em tosco nomeadamente betão e tijolo. Número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma instalação sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.04	Cortes de Tosco C2 Se o houver, idem para corte C3.	Esc. 1/100 ou 1/50
7.01	Planta de Trabalho Piso 0 Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, as designações das áreas em português e colocadas nos próprios compartimentos e designação do mapa de acabamentos, do mobiliário fixo, móvel e equipamento sanitário. Numeração dos vãos exteriores e interiores e mobiliário fixo.	Esc. 1/100 ou 1/50
7.02	Planta de Trabalho Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
8.01	Planta de Tetos Piso 0 Plantas de localização dos diversos tipos de tetos e respetivas cotas, indicação da localização dos elementos de iluminação, ventilação, segurança e outros dispositivos a colocar em tetos.	Esc. 1/100 ou 1/50
8.02	Planta de Tetos Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
9.01	Cortes Construtivos da Fachada C1 Deverá executar--se um corte construtivo por cada zona distinta de fachada proposta em projeto. Estes cortes devem representar as fundações e os isolamentos das mesmas, o tratamento das áreas encostadas ao terreno, os remates das fachadas com os pavimentos exteriores contíguos, o tratamento feito na zona dos vãos, o tratamento dos diversos tipos de parede e os isolamentos propostos, o tratamento dado para a proteção solar, o tratamento proposto para a zona de cobertura e o remate entre o isolamento da cobertura e as zonas de drenagem das águas pluviais, o tratamento dado aos remates entre a cobertura e as ventilações, bem como outros elementos importantes para a caracterização construtiva do edifício proposto.	Esc. 1/20
9.02	Cortes Construtivos da Fachada C2 Se o houver, idem para corte C3.	Esc. 1/20
9.03	Pormenores Construtivos P1 Devem representar--se detalhes construtivos de elementos interiores que caracterizem a construção, tais como os acessos verticais, as guardas, elementos de mobiliário fixo, instalações sanitárias, pormenores de serralharia, elementos de carpintaria e outros elementos considerados relevantes, mediante a natureza do projeto.	Esc. 1/10 ou 1/2

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

9.04	Pormenores Construtivos P2 Se o houver, idem para corte P3.	Esc. 1/10 ou 1/2
10.01	Mapa de vãos exteriores Reapresentação e descriminação de todos os materiais e soluções construtivas que são propostos para todos os vãos exteriores.	Esc. 1/50
10.02	Mapa de vãos interiores Reapresentação e descriminação de todos os materiais e soluções construtivas que são propostos para todos os vãos interiores.	Esc. 1/50
11.01	Mapa/Fichas de acabamentos Reapresentação e descriminação de todos os materiais e soluções construtivas que são propostos para os acabamentos, pavimentos, rodapés, paredes e tetos.	
12.01	Projeto de Arranjos Exteriores Representação de planta, cortes e detalhes dos arranjos exteriores da área envolvente ao projeto.	Esc. 1/100
13.01	Projeto de Acessibilidade Representação de planta, cortes e detalhes das acessibilidades do projeto.	Esc. 1/100

§ único: Se as dimensões da Dissertação de Projeto o aconselharem poderão ser utilizadas outras escalas ou formatos de papel superior (A0), dobradas em formato A4, desde que com autorização do respetivo orientador.

D.2 – Normas e Dimensões

A Dissertação de Projeto deve ser apresentada encadernada em formato A4, ao alto.

As partes escritas de sustentação teórica da Dissertação de Projeto não podem ter mais de 40.000 palavras, nem menos de 25.000 palavras (não incluindo Anexos). O tamanho de letra não deverá ser inferior a 10, nem superior a 12 e todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente.

No Trabalho Final todas as peças serão reunidas numa ou mais caixas A4 conforme o volume apresentado.

Devem ser fornecidos no ato de entrega, quer em época normal quer em época especial, um volume completo organizado em capas e 2 cópias em PDF em CD, de acordo com as regras definidas. No ato público de defesa, o estudante deverá fazer acompanhar-se de uma cópia para sua consulta pessoal, bem como de elementos que apoiem a apresentação.

Condições Mínimas de Aceitação

- A Dissertação pode ser redigida em português, galego, castelhano ou inglês, desde que se cumpram os requisitos apresentados neste anexo (o resumo e as palavras chave em português e inglês; títulos do curso, ano e local em português; etc.)

- Devem ser incluídas em Português e Inglês, três palavras-chave (keywords). Estas devem ser

apresentadas a acompanhar o Resumo e o Abstract. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar as palavras-chave, nestes idiomas também.

- Deverá ser elaborado um Resumo em português e Abstract em inglês, com um limite máximo de 500 palavras em cada resumo. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar o Resumen, nestes idiomas também. O resumo deve ser estruturado em 5 parágrafos: Justificação/ contextualização, referência aos objetivos; metodologia de investigação seguida; conclusões preliminares e referência ao projeto no caso de Dissertação de Projeto.

- O Índice de conteúdos terá de identificar as diversas partes e/ ou capítulos, com a respectiva numeração de páginas. Cada subcapítulo deve seguir a ordem numérica (cap.3, 3.1, 3.2, cap.4, 4.1, 4.2, etc.)

- Deverá ser elaborado um capítulo introdutório que apresente a justificação e a contextualização, o(s) objectivo(s), a metodologia de investigação e a estrutura da dissertação.

- O corpo de texto deverá incluir os distintos capítulos.

- Ao longo do corpo de texto todas as imagens, fotos, tabelas devem aparecer com referência a Figuras numeradas (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.) e serem identificadas com legendas e local (no final deverá ser apresentado o respectivo Índice de Figuras e Imagens).

- A lista de Referências Bibliográficas no final do trabalho deve seguir as normas estabelecidas pelo Estilo APA, consignando as referências bibliográficas citadas para o redigir. É ordenada alfabeticamente, por autores ou por títulos das obras.

- As Citações são uma forma abreviada de referência, colocada no texto entre parênteses (Silva, 2002, p. 8), que permitem fazer a correspondên-

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

cia entre si e as respetivas referências bibliográficas, identificando de forma inequívoca a publicação de onde foram extraídas as ideias de outro autor. As citações remetem sempre para a lista de referências bibliográficas no final do trabalho. Recomenda-se a assistência às sessões de esclarecimento sobre o Estilo APA organizadas pela Biblioteca Delmira Calado (BDC) ao longo do ano letivo.

- As páginas são contadas a partir da página de rosto, mas apenas são numeradas a seguir ao Índice de conteúdos. A capa não conta para a paginação.

- Depois da lista de Referências Bibliográficas e antes dos Anexos, é apresentado o Índice de Figuras e Imagens no qual devem constar todos os créditos e origem referenciada (apelido, ano e página) de todas as Figuras (desenhos, fotografias, tabelas, gráficos, mapas, etc.).

- Nos Anexos deverá constar informação considerada secundária, mas necessária à melhor compreensão do âmbito da investigação. Esta informação não é incluída na contagem do nº de palavras.

- Deverão ser entregues nos Serviços Académicos, até aos prazos definidos para Entrega de Trabalho Final, dois exemplares da dissertação impressa e em suporte digital, que serão utilizados para apreciação pelo júri.

- Após a prova pública, devem ser entregues pelo estudante à Biblioteca da ESG, dois exemplares impressos, com acabamentos finais concluídos (incluindo lombada identificativa) e dois exemplares em suporte digital (CD) - ambos com as correções inseridas. Um dos exemplares ficará na Biblioteca Delmira Calado (BDC) e o segundo exemplar é entregue ao Orientador respetivo. Após este procedimento, será lançada a classificação final do curso no respectivo Livro de Termos, sendo aceite de seguida na Secretaria, o requerimento apresentado pelo estudante para emissão de certificados e diplomas comprovando a conclusão do Mestrado Integrado. É opcional a entrega de uma cópia final da dissertação, impressa ou digital, ao(s) coorientador(es) e arguente.

- Assinatura da Declaração de Autenticidade da Dissertação pelo autor, confirmando a originalidade do texto expressamente realizado para a Dissertação. O documento deverá ser assinado pelo Estudante, em Requerimento próprio, no ato de entrega dos dois exemplares aos Serviços Académicos da ESG.

A forma de apresentação deverá ter como base:

A- Capa, referir pela seguinte ordem:

- Escola Superior Gallaecia (Logótipo)
- Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo (nome do curso)

- Título (à escolha do estudante, mas sucinto e elucidativo)

- Nome do autor

- Vila Nova de Cerveira, (mês, ano) (da entrega do trabalho)

B- Na lombada da Dissertação deve aparecer:

- Logótipo da ESG (só o "G")

- Nome do autor

- Título;

- Mês e ano

C- Página de Rosto

- Repetição dos elementos constantes na capa;

- Identificação do orientador, e coorientadores quando nomeados.

D- 2.ª Folha

- Preâmbulo;

- Agradecimentos.

E- 3.ª Folha

- 3 Palavras chave & Resumo.

F- 4ª Folha

- 3 Keywords & Abstract.

G- 5ª Folha

- Índice de Conteúdos.

H- Seguindo-se todas as peças já enunciadas no ponto "C.2 – Estrutura do Trabalho" I

- **No Final** (antes dos Anexos)

- Glossário, se necessário;

- Referências Bibliográficas, segundo o Estilo APA;

- Índice de Figuras e Imagens, com créditos e Referências Bibliográficas das imagens. Todas as imagens e tabelas devem ser legendadas com referência a Fig. e os números das Figuras devem ser sequenciais (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.).

Observações:

1- No trabalho Final, a ordem e as peças apresentadas deve obedecer à ordem definida neste anexo.

2- Face à necessidade de ajustar o modelo definido à realidade de intervenção escolhida pelo estudante, a ordem e as peças desenhadas a apresentar podem ser ajustadas, com o consentimento do Orientador.

3- As caixas devem ser simples e rígidas, todas iguais entre si e com lombadas muito aproximadas do volume interior, para evitarem que o seu interior flutue e não ocupe espaço em excesso, nas estantes da Biblioteca.

4- Os CDs deverão ter identificação na respetiva capa. O CD final, a entregar na Biblioteca, deve incluir a apresentação em PDF.

A.3 – Objetivos da Dissertação de Projeto de Urbanismo / Espaço Público

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

DISSERTAÇÃO DE PROJECTO DE URBANISMO / ESPAÇO PÚBLICO

Enumeram-se os principais objetivos:

- Contribuir para o aumento do conhecimento sobre o urbano contemporâneo;
- Demonstrar originalidade da investigação e inovação ao nível do conhecimento e do domínio do tema e da perspetiva de abordagem de um determinado contexto em que consistirá o tema da dissertação;
- Demonstrar capacidade de investigação, na recolha de elementos, sua análise, comparação e sistematização, segundo metodologias científicas e técnicas de investigação estruturadas;
- Demonstrar capacidade de aplicação das diversas competências adquiridas nas distintas unidades curriculares, tanto na área de projeto, como nas áreas de tecnologias, humanísticas, etc., no contexto específico de intervenção revelando originalidade na aplicação desses conhecimentos;
- Revelar nos documentos que constituem o trabalho, uma coerência conceptual e técnica, que deverá ser demonstrada desde a escala urbana até à escala do detalhe construtivo, quando aplicável;
- Demonstrar conhecimento das diversas especialidades envolvidas no projeto em causa, verificadas pela correta coordenação das mesmas nos desenhos apresentados nas escalas próprias do desenho urbano;
- Revelar capacidade de articulação de informações distintas, por vezes contraditórias, oriundas dos diversos contextos que influenciam a realidade em que o projeto se desenvolve (geográfica, urbana, estética, etc.) através da fundamentação das opções tomadas ao nível do projeto e consciencializadas no discurso escrito e presencial da apresentação do trabalho. Esta fundamentação deverá ter como suporte a investigação feita;
- Definir pela proposta apresentada a sua relação com o debate contemporâneo do urbanismo e/ou do desenho do espaço público nas suas principais vertentes (simbólica, de significado, representação, funcional, estética, ambiental, patrimonial, construtiva e económica);
- Revelar capacidade de síntese na apresentação gráfica e oral do trabalho;
- Demonstrar capacidade de argumentação, pelo recurso a exemplos e referências que suportem os conceitos defendidos e aplicados na proposta.

B.3 – Âmbito do Trabalho

- O âmbito do trabalho a desenvolver poderá ser de escala territorial e urbana, em situações de complexidade média ou elevada, inserido em contexto urbano ou rural, mas que potenciem de forma clara o desenvolvimento de um trabalho de investigação e projeto adequado aos objetivos previstos para o mesmo.

- A formalidade e periodicidade das tutorias, bem como a aprovação do âmbito ou tema referente às mesmas serão definidas na Unidade Curricular A50 – ‘Projeto – Dissertação’ e A51 – ‘Metodologias de Investigação’.

C.3 – Estrutura do Trabalho

O trabalho deve ser constituído pelas seguintes partes complementares:

1- Peças escritas, reunidas em dossier de formato A4;

2- Peças desenhadas, reunidas em pasta, em folhas normalizadas, cortadas e dobradas em formato A4;

3- Elementos de apresentação, constituídos por painéis síntese da proposta, em formato A1 ao alto, maquetas finais ou conceptuais do projeto e maquetas virtuais da proposta; a entregar, opcionalmente, na defesa de dissertação;

4- CD de arquivo digital, reunindo em formato digital não editável, todos os elementos atrás referidos, nomeadamente as peças escritas, as desenhadas e os elementos de apresentação. A ordem de organização do CD deverá corresponder à estrutura existente no índice de cada um dos dossiers.

As partes devem ser constituídas por:

1 - Peças Escritas

Devem conter os seguintes elementos:

1.1 Investigação no âmbito do projeto:

A investigação deverá incidir sobre o tema, sobre o programa, sobre o local de intervenção, ou sobre uma problemática específica que caracteriza o contexto particular em que o projeto se desenvolve. A relevância e pertinência desta investigação deverá ser facilmente comprovada pela aplicação das conclusões retiradas nas opções de

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

projeto efetuadas.

1.2 Memória Descritiva e Justificativa:

A Memória Descritiva e Justificativa deverá incidir sobre os seguintes aspetos:

- Definição e descrição geral da obra, nomeadamente no que se refere ao fim a que se destina e à sua localização;
- Análise da forma conforme as exigências do programa base;
- Indicação da natureza e condições do terreno;
- Justificação da implantação da obra e da sua integração nos condicionamentos locais existentes ou planeados;
- Descrição das soluções adotadas com vista à satisfação das disposições legais e regulamentares em vigor;
- Justificação técnico-económica, com referência especial aos planos gerais em que a obra se insere.

1.3 Condições Técnicas Gerais (aplicável em caso de projeto urbano à escala do detalhe)

As Condições Técnicas Gerais englobam todos os sistemas e processos construtivos previstos, para a execução das Obras Urbanas propostas e ainda as características técnicas e funcionais dos materiais, dos elementos construtivos e dos equipamentos fixos.

1.4 Condições Técnicas Especiais (aplicável em caso de projeto urbano à escala do detalhe)

As Condições Técnicas Especiais englobam todas as fases construtivas previstas, para a execução das Obras Urbanas propostas e ainda as características técnicas e funcionais dos materiais, dos elementos construtivos e dos equipamentos fixos.

1.5 Medições e Orçamentos (aplicável em caso de projeto urbano à escala do detalhe)

Indicação das espécies de trabalho a considerar, respetivas quantidades – em m, m², m³, unidades (un), valor global (vg), Quilograma (Kg) e conjunto (cj).

2- Peças Desenhadas

As peças desenhadas devem ser ajustadas à realidade específica de cada intervenção, mediante o acordo com o Orientador do Trabalho Final. A dimensão das mesmas deve ser A1 ao baixo, normalizada para dobragem em A4, utilizando-se preferencialmente sempre o mesmo tipo de folha. Por norma, devem ser constituídas pelos seguintes desenhos:

§ único: Se as dimensões do trabalho (de projeto) o aconselharem poderão ser utilizadas outras es-

Projecto Base

1.	Plantas de Localização Da área de Intervenção na região e no local, devidamente assinaladas e com a identificação do Norte	Esc. 1/25000 a 1/2000
2.01	Planta de Implantação Com a indicação das curvas de nível, envolvente com uma boa leitura da zona, os Arranjos Exteriores, cotas, o Norte e outras características que o estudante achar conveniente acrescentar	Esc. 1/2000 ou 1/1000
2.02	Perfis de inserção da proposta na topografia existente Abrangendo todo o terreno e com indicação dos movimentos de terras, relação com vias e arruamentos existentes, relação com edifícios contíguos e relação com outros elementos relevantes existentes nas proximidades da área de intervenção.	Esc. 1/1000 ou 1/500
2.03	Planta de Levantamento De fácil leitura, demarcando todas as zonas funcionais, equipamentos e estrutura viária propostas	Esc. 1/1000 ou 1/500
2.04	Planta de Apresentação De fácil leitura, demarcando todas as zonas funcionais, equipamentos e estrutura viária propostas	Esc. 1/1000 ou 1/500
2.05	Planta do Trabalho Com cotas planimétricas e altimétricas, marcação dos cortes/perfis e indicação de pavimentos e materiais, iluminação de mobiliário urbano	Esc. 1/1000 ou 1/500
2.06	Planta da Estrutura Viária e de Acessibilidades Com demarcação e hierarquização de vias para circulação automóvel, vias pedonais, ciclovias e áreas de estacionamento	Esc. 1/1000 ou 1/500

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

2.07	Planta do Edificado Hierarquização do edificado com marcação das principais tipologias que caracterizam o edificado existente e proposto.	Esc. 1/1000 ou 1/500
2.08	Cortes / Perfis O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	Esc. 1/1000 ou 1/500
2.09	Planta(s), Alçados e Cortes de eventuais equipamentos propostos O número suficiente de Cortes e Alçados para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	Esc. 1/100

Projecto de Execução

2.10	Planta do Trabalho / Arranjo Urbanístico Com cotas planimétricas e altimétricas, marcação dos cortes/perfis e indicação de pavimentos e materiais, iluminação de mobiliário urbano e indicação de todos os trabalhos a realizar	Esc. 1/500
2.11	Cortes / Perfis da solução Urbanística O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar. Os cortes devem representar os diversos materiais a aplicar no projeto, e indicar os pormenores a executar.	Esc. 1/500
2.12	Plantas de Pavimentos Plantas com indicação dos materiais e da enterotomia dos diversos pavimentos, se tal se entender necessário.	Esc. 1/500
2.13	Projeto de vias Plantas e perfis	Esc. 1/500
2.14	Projeto do Equipamento e do Mobiliário Urbano Plantas, alçados e Cortes.	Esc. 1/50

calas ou formatos de papel, desde que com autorização do orientador.

D.3 – Normas e Dimensões

A Dissertação de Projeto deve ser apresentada encadernada em formato A4, ao alto.

As partes escritas de sustentação teórica do projeto e da Dissertação não poderão ter mais de 40.000 palavras, nem menos de 25.000 palavras (não incluindo Anexos). O tamanho de letra não deverá ser inferior a 10, nem superior a 12 e todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente.

No Trabalho Final todas as peças serão reunidas numa ou mais caixas A4, conforme o volume apresentado.

Devem ser fornecidos no ato de entrega, quer em época normal quer em época especial, um volume completo organizado em capas e 2 cópias do PDF, em CD, de acordo com as regras definidas. No ato público de defesa, o estudante deverá fazer acompanhar-se de uma cópia para sua consulta pessoal, bem como de elementos que apoiem a apresentação.

Condições Mínimas de Aceitação

- A Dissertação pode ser redigida em português, galego, castelhano ou inglês, desde que se cumpram os requisitos apresentados neste anexo (o resumo e as palavras chave em português e inglês; títulos do curso, ano e local em português; etc.)
- Devem ser incluídas em Português e Inglês, três palavras-chave (keywords). Estas devem ser apresentadas a acompanhar o Resumo e o Abstract. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar as palavras-chave, nestes idiomas também.
- Deverá ser elaborado um Resumo em português e Abstract em inglês, com um limite máximo de 500 palavras em cada resumo. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar o Resumen, nestes idiomas também. O resumo deve ser estruturado em 5 parágrafos: Justificação/ contextualização, referência aos objetivos; metodologia de investigação seguida; conclusões preliminares e referência ao projeto no caso de Dissertação de Projeto.
- O Índice de conteúdos terá de identificar as diversas partes e/ ou capítulos, com a respectiva numeração de páginas. Cada subcapítulo deve seguir a ordem numérica (cap.3, 3.1, 3.2, etc.)
- Deverá ser elaborado um capítulo introdutório que apresente a justificação e a contextualização,

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

o(s) objectivo(s), a metodologia de investigação e a estrutura da dissertação.

- O corpo de texto deverá incluir os distintos capítulos, entre os quais deve constar a contextualização (se necessária), a Fundamentação Teórica, etc.

- Ao longo do corpo de texto todas as imagens, fotos, tabelas devem aparecer com referência a Figuras numeradas (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.) e serem identificadas com legendas e local (no final deverá ser apresentado o respectivo Índice de Figuras e Imagens).

- A lista de Referências Bibliográficas no final do trabalho deve seguir as normas estabelecidas pelo Estilo APA, consignando as referências bibliográficas citadas para o redigir. É ordenada alfabeticamente, por autores ou por títulos das obras.

- As Citações são uma forma abreviada de referência, colocada no texto entre parênteses (Silva, 2002, p. 8), que permitem fazer a correspondência entre si e as respetivas referências bibliográficas, identificando de forma inequívoca a publicação de onde foram extraídas as ideias de outro autor. As citações remetem sempre para a lista de referências bibliográficas no final do trabalho. Recomenda-se a assistência às sessões de esclarecimento sobre o Estilo APA organizadas pela Biblioteca Delmira Calado (BDC) ao longo do ano letivo.

- As páginas são contadas a partir da página de rosto, mas apenas são numeradas a seguir ao Índice de conteúdos. A capa não conta para a paginação.

- Depois das Referências Bibliográficas e antes dos Anexos, é apresentado o Índice de Figuras e Imagens no qual devem constar todos os créditos e origem referenciada (apelido, ano e página) de todas as Figuras (imagens, desenhos, fotografias, tabelas, gráficos, mapas, etc.).

- Nos Anexos deverá constar informação considerada secundária, mas necessária à melhor compreensão do âmbito da investigação. Esta informação não é incluída na contagem do nº de palavras.

- Deverão ser entregues nos Serviços Académicos, até aos prazos definidos para Entrega de Trabalho Final, dois exemplares da dissertação impressa e em suporte digital, que serão utilizados para apreciação pelo júri.

- Após a prova pública, devem ser entregues pelo estudante à Biblioteca da ESG, dois exemplares impressos, com acabamentos finais concluídos (incluindo lombada identificativa) e dois exemplares em suporte digital (CD) - ambos com as

correções inseridas. Um dos exemplares ficará na Biblioteca Delmira Calado (BDC) e o segundo exemplar é entregue ao Orientador respetivo. Após este procedimento, será lançada a classificação final do curso no respectivo Livro de Termos, sendo aceite de seguida na Secretaria, o requerimento apresentado pelo estudante para emissão de certificados e diplomas comprovando a conclusão do Mestrado Integrado. É opcional a entrega de uma cópia final da dissertação, impressa ou digital, ao(s) coorientador(es) e arguente.

- Assinatura da Declaração de Autenticidade da Dissertação pelo autor, confirmando a originalidade do texto expressamente realizado para a Dissertação. O documento deverá ser assinado pelo Candidato, em Requerimento próprio, no ato de entrega dos dois exemplares aos Serviços Académicos da ESG.

A forma de apresentação deverá ter como base:

A- Capa, referir pela seguinte ordem:

- Escola Superior Gallaecia (Logótipo);
- Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo (nome do curso);
- Título (à escolha do estudante, mas sucinto e elucidativo);
- Nome do autor;
- Local (Vila Nova de Cerveira), mês, ano (de entrega do trabalho).

B- Na lombada da Dissertação deve aparecer:

- Logótipo da ESG (só o "G");
- Nome do autor;
- Título;
- Mês e ano.

C- Página de Rosto

- Repetição dos elementos constantes na capa;
- Identificação do orientador e coorientadores, quando nomeados.

D- 2.ª Folha

- Preâmbulo;
- Agradecimentos.

E- 3.ª Folha

- 3 Palavras chave & Resumo.

F- 4ª Folha

- 3 Keywords & Abstract.

G - 5ª Folha

- Índice de Conteúdos.

H - Seguindo-se todas as peças já enunciadas no ponto "C.2 – Estrutura do Trabalho"

I - No Final (antes dos Anexos)

- Glossário, se necessário;
- Bibliografia, segundo o Estilo APA;

ANEXO ÀS NORMAS REGULAMENTARES

REGULAMENTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO - UC A50

- Índice de Figuras e Imagens, com créditos e Referências Bibliográficas das imagens. Todas as imagens e tabelas devem ser legendadas com referência a Fig. e os números das Figuras devem ser sequenciais (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.).

Observações:

- 1-** No trabalho Final, a ordem e as peças apresentadas devem obedecer à ordem definida neste anexo.
- 2-** Face à necessidade de ajustar o modelo definido à realidade de intervenção escolhida pelo estudante, a ordem e as peças desenhadas a apresentar podem ser ajustadas, com o consentimento do Orientador.
- 3-** As caixas devem ser simples e rígidas, todas iguais entre si e com lombadas muito aproximadas do volume interior, para evitarem que o seu interior flutue e não ocupe espaço em excesso, nas estantes da Biblioteca.
- 4-** Os CDs deverão ter identificação na respetiva capa. O CD final, a entregar na Biblioteca, deve incluir a apresentação em PDF.